

# Candidato desautoriza Amaral

O deputado Paulo Maluf afirmou ontem que não concorda em hipótese alguma com as declarações do deputado Amaral Neto, que pede a renúncia do ministro Leitão de Abreu, que, segundo ele, não está apoiando como devia a campanha de Maluf para o Colégio Eleitoral. O candidato disse que Amaral Neto é seu amigo e seu correligionário, mas ele não avaliza a afirmação e acha que o deputado tem todo o direito de dizer o que bem entender.

Paulo Maluf afirmou também que "cada um tem seu ponto de vista. Eu tenho o meu, o Amaral Neto tem o dele, mas nós nos respeitamos e cada um diz o que quer dizer. Eu não concordo com essa afirmação". O deputado assegurou que está plenamente satisfeito com o apoio de

Leitão de Abreu e de todo o Governo à sua campanha, para ele já vitoriosa e hoje com uma vantagem de 76 votos sobre o outro candidato.

O candidato do PDS disse também que esteve com o presidente Figueiredo na sexta-feira e, depois do encontro, saiu ainda mais ciente de que vencerá Tancredo Neves com ampla vantagem. "O presidente me recebeu e conversamos sobre os resultados da nossa campanha, e o presidente reafirmou o seu apoio a mim e me deu, mais uma vez, sua prova de lealdade e solidariedade", disse Maluf. O deputado de São Paulo, categórico, afirmou que nos próximos dias alcançará uma vantagem ainda maior sobre o candidato da oposição.